

SAÚDE BUCAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E QUESTÕES ASSOCIADAS: PORTO ALEGRE/RS

Gehrke GH, Bulgarelli AF, dos Santos CM

O envelhecimento populacional está ocorrendo em um contexto de grandes mudanças. Muitos idosos vivem em instituições de longa permanência para idosos. Na atualidade de transição demográfica em que o Brasil se encontra, é cada vez mais comum a presença de idosos em tais instituições. A qualidade de vida desta parcela da população necessita de estudos para que novas propostas de cuidado bem como de apoio social sejam trabalhadas. O objetivo do presente estudo será avaliar a qualidade de vida e descrever as características de saúde bucal dos idosos moradores de uma Instituição de Longa Permanência na cidade de Porto Alegre/RS ao longo do tempo. Trata-se de um estudo longitudinal em toda população, sem sugestão de demência, de idosos do asilo Padre Cacique na cidade de Porto Alegre/RS. Serão aplicados questionários de informação geral, GOHAI, OHIP-14, WHOQOL-Bref e Suporte Social. Será realizado um exame bucal para contagem do número de dentes e uso de próteses. Serão realizadas análises descritivas de todas as variáveis. Serão utilizadas médias para variáveis quantitativas e porcentagens para variáveis qualitativas. As variáveis categóricas serão analisadas pelo teste de Qui-quadrado e as variáveis contínuas serão pelo Teste t de Student ou, se os dados não apresentarem distribuição normal, serão analisadas pelo teste não paramétrico Mann-Whitney. Com essa pesquisa espera-se construir conhecimento científico que irá embasar melhorias nas ações de saúde bucal e qualidade de vida, pois os resultados permitirão uma análise temporal de variáveis importantes para qualidade de vida.

Descritores: Idosos. Qualidade de Vida. Saúde Bucal.

RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE IDOSOS DE CADA REGIÃO BRASILEIRA E O NÚMERO DE FACULDADES QUE OFERECEM A DISCIPLINA DE ODONTOGERIATRIA NAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA

Soares LMR, Anderson JE, Rados ARV, de Marchi R

O presente estudo tem como objetivo avaliar a relação entre a quantidade de idosos de cada região brasileira e o número de faculdades que oferecem a disciplina de odontogeriatría nas matrizes curriculares dos cursos de Odontologia. Dessa forma, foi realizado uma busca nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo Sistema de Informação em Saúde (DATASUS) no período de 2012, a qual evidenciou que há 1.110.240 habitantes acima de 60 anos na região Norte, 5.531.289 na região Nordeste, 9.659.516 na região Sudeste, 3.322.197 na região Sul e 1.266.607 na região Centro-Oeste. Além disso, foi enviado um questionário a todas as Faculdades de Odontologia do Brasil. Dentre as 441 faculdades de odontologia registradas no portal do Ministério da Educação, 16 faculdades responderam o questionário até o momento em que este resumo foi finalizado. Destas faculdades, nove oferecem odontogeriatría como disciplina obrigatória, sendo que uma está localizada na região Norte, duas na região Nordeste, duas na região Sudeste, três na região Sul e uma na região Centro-Oeste. Com isso, podemos constatar que o envelhecimento da população brasileira é um fato já consolidado, provocado pela redução das taxas de mortalidade associado à queda das taxas de natalidade. O impacto desta nova “ordem demográfica” é imenso, para várias áreas, afinal a transição demográfica acarreta a transição epidemiológica. Dessa forma, a inclusão da odontogeriatría nas matrizes curri-